

FOLHA FECOMÉRCIO

Revista do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas | Ano XX | Nº 183 | Abril de 2019 | Maceió | Alagoas



EMPRESÁRIOS DOS BAIROS PINHEIRO, BEBEDOURO E MUTANGE GANHAM LINHA DE CRÉDITO DIFERENCIADA

página 9

Sesc Realiza Fórum Estadual Nordeste das
Artes página 16

Senac Confeiteiro realiza sonho ao fazer o
bolo do próprio casamento página 19

Entrevista Luiz Dias fala sobre a importância do Programa Contribuinte Arretado página 6

Artigo Deu foi sorte! página 22

O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO?

Compre já o seu Certificado Digital com a **Fecomércio** e conquiste uma série de vantagens

SEGURANÇA ► CREDIBILIDADE ► ATENDIMENTO PERSONALIZADO ► AGENDAMENTO FLEXÍVEL ► ESTACIONAMENTO GRATUITO



LOCAIS DE ATENDIMENTO DA FECOMÉRCIO

FECOMÉRCIO AL

Rua Prof. Guedes de Miranda, 188 | Farol | Maceió
82 3026.7200 | 82 3026.7210

SINDILOJAS ARAPIRACA

Rua Manoel Leão, 130 | Centro | Arapiraca
82 3521.1569 | 📞 82 9 9928-0034

SIRECOM

Avenida da Paz, 2014 | Centro | Maceió
82 3221.1794 | 82 9 9925.0323

SINDILOJAS PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Rua Adolfo Pinto, 135 | Centro | Palmeira dos Índios
82 3421.2937

SINDILOJAS UNIÃO DOS PALMARES

Av. Dr. Antônio Gomes de Barros, 231 | Centro | União dos Palmares
82 3281.1851

ACESSE O NOSSO SITE E AGENDE UMA VISITA!
www.fecomercio-al.com.br/certisign

Sucessos alagoanos

Os comentários e as reações em relação ao evento realizado pela Fecomércio, em parceria com o Sebrae Alagoas, o “Varejo do Futuro”, que contou com a palestra de Fred Rocha e as apresentações dos cases locais: Açai Concept, com Miguel Teixeira, e Boteco Lugar Nenhum, com Fernando Peron, leva-nos a uma análise sobre a riqueza dos exemplos locais que temos, inclusive no sentido de inspirar empreendedores e futuros empresários.

O exemplo de perseverança e a ousadia do português Miguel Teixeira que fechou as portas por duas vezes e, mesmo assim, conseguiu dar a volta por cima, arrancou aplausos do público de Maceió e de Arapiraca. O português, que já se sente alagoano, fez outra tentativa em Arapiraca e conseguiu emplacar seu negócio em Alagoas e no mundo.

A mensagem otimista, o depoimento de que também enfrentou dificuldade para capital de giro o colocou na condição de milhares de brasileiros que sonham em ter seu próprio negócio.

Outra contribuição importante foi a larga experiência de Peron. Em sua apresentação, ele esbanjou bom humor, simpatia, relação estreita com as redes sociais e feeling para transformar situações corriqueiras em oportunidades de negócios.

Fred, que se declara apaixonado pelo varejo, encerrou as apresentações da noite também de forma brilhante. A troca de ex-

periências e a injeção de ânimo são importantes para contribuir com novas ideias.

A Fecomércio apoia essa e outras iniciativas que fomentem as ações empreendedoras. É por isso que monitoramos e atuamos nas questões de interesse direto e indireto do comércio de bens, serviços e turismo, pois entendemos o impacto desse desenvolvimento para a economia. Sigamos em frente e valorizando as pratas da casa. A todos, sucesso e nossos cumprimentos pela bravura.



Wilton Malta

Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas

Presidente

Wilton Malta de Almeida

1º Vice-presidente

José Gilton Pereira Lima

Delegados representantes junto à Confederação Nacional do Comércio

Wilton Malta de Almeida (Titular)

José Gilton Pereira Lima (Suplente)

Diretor Regional do Sesc Alagoas

Willys José Carlos de Albuquerque

Diretora Regional do Senac Alagoas

Telma Maria Ribeiro Guimarães

Conselho de representantes

Wilton Malta de Almeida

José Gilton Pereira Lima

Valdomiro Feitosa Batista

Arthur Georges Guillou

Ana Luíza Araújo Freire Soares

Adeildo Sotero da Silva

Nilo Ítalo Zampieri Júnior

José Antonio Vieira

Sindicatos Filiados

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos

Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de Alagoas

Sindicato do Comércio Varejista de Penedo

Sindicato do Comércio Varejista de União dos Palmares

Sindicato do Comércio Varejista de Arapiraca

Sindicato do Comércio Varejista de Palmeira dos Índios

Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado de Alagoas

Sindicato da Habitação de Alagoas

FOLHA
FECOMÉRCIO

Ano XX | Nº 183 | Abril de 2019

Redação Fecomércio

Fabiana Barros | MTE 712-AL
Sandra Peixoto | MTE 695-AL

Redação Sesc

Jeanne Feijão | MTE 1.813-AL
Patrícia Castro | MTE 864-AL
Karla Sarmento (estagiária)

Redação Senac

Cristiane Calaça | MTE 1.086-AL
Lyara Munt | MTE 1.735-AL

Projeto Gráfico e Diagramação

Clauderlan Vilela | MTE 1.574-AL

Impressão

Grafmarques

Tiragem

500 exemplares

Endereço

Rua Professor Guedes de Miranda, 188
Farol, Maceió, Alagoas
CEP 57055-220

Contato

(82) 3026-7200
comunicacao@fecomercio-al.com.br



Capa

Crédito **9**

Seções

Editorial // Sucessos alagoanos **3**

Entrevista // Fisco **6**

Coluna // Comércio em Dia **10**

Sindicatos // Fique por Dentro **11**

Artigo // Deu foi sorte! **22**

Fecomércio

Palestra **8**

Crédito **9**

Sefaz **10**

Sesc

Saúde em foco **14**

Cortinas abertas **15**

Debate cultural **16**

Senac

Parceria **18**

Caso de sucesso **19**

Comemoração **20**

Inovação **21**

Fisco

Programa Contribuinte Arretado busca estreitar a relação entre o governo e os empresários alagoanos



Luiz Dias entende que, antes de qualquer ação de repressão, é preciso esclarecer e orientar

Lançado no final do ano passado pelo Governo do Estado, o Programa Contribuinte Arretado traz a promessa de premiar as boas práticas tributárias do contribuinte, mas para isso os critérios de classificação ainda estão em fase de construção coletiva por meio do Fórum Contribuinte Arredado, do qual a Fecomércio AL faz parte. Quando implementada, a classificação irá gerar um ranqueamento que beneficiará o contribuinte em demandas com o fisco. Para falar um pouco mais sobre o Contribuinte Arretado, a Folha Fecomércio convidou o secretário especial da Receita Estadual, Luiz Dias.

Folha Fecomércio – A ideia do Contribuinte Arretado é mais estimular as boas práticas tributárias. Qual foi a motivação do Estado ao instituir o programa?

Luiz Dias – O programa saiu de uma necessidade de melhorar a relação com o contribuinte. A forma de atuar do fisco não tem se demonstrado tão eficiente como foi tempos atrás por-

que é uma atuação, diria hoje, repressiva, aonde o fisco edita normas que espera que o contribuinte siga e, de tempos em tempos realiza auditorias para identificar o cumprimento das mesmas. Uma vez esses contribuintes não estando em conformidade, o fisco aplica multas. Queremos mudar isso, porque muitas vezes a norma criada é complexa, não tem uma eficiência tão grande. Então estamos invertendo um pouco essa forma de atuação trazendo o contribuinte para trabalhar muito mais próximo do fisco, participando desde o momento da elaboração das leis ao desenvolvimento de novas soluções que vão facilitar a vida dele e, muitas vezes, até melhorar o controle da Fazenda. O contribuinte quer se adequar à legislação. Muitas vezes ele não cumpre porque não consegue entender bem a norma ou porque não tem uma boa assessoria. Também é nossa missão primeiramente esclarecer e orientar antes de qualquer ação de repressão. O programa é amplo; você mencionou um dos aspectos dele que é essa questão de classificar os

bons contribuintes e dar contrapartidas para eles, mas existe um trabalho – que eu diria que é preventivo de caráter geral – que é simplificar a legislação. Quanto mais simples a legislação, mais contribuintes vão conseguir se adequar.

Folha Fecomércio – E como está esse processo de simplificação?

Luiz Dias – Criamos grupos de trabalho no âmbito da Fazenda aonde representantes dos contribuintes, entre eles a própria Fecomércio, participam na discussão de problemas e soluções. Esse trabalho tem o apoio de uma consultoria contratada pela Fazenda. Claro que não conseguiremos resolver tudo de uma vez; são anos de problemas acumulados. Por isso vamos priorizar onde está doendo mais no calo do contribuinte e ver aonde conseguimos resolver num tempo menor e começar por aí. Temos algumas medidas já aplicamos desde a publicação da lei, como a redução das multas. Estamos com a expectativa de até o meio do ano reduzir o número de obriga-

ções acessórias, que seria no caso a GIA SP [Guia Nacional de Informação e Apuração do ICMS Substituição Tributária], que é uma declaração dos contribuintes que praticam operações sujeitas à substituição tributária, como também deixar de exigir a autenticação de livros fiscais. Às vezes é um conjunto de pequenas coisas que vai levar todo mundo para a conformidade, facilitar esse caminho, e desonerar o contribuinte.

Folha Fecomércio – O senhor falou em obrigações acessórias e algumas das reclamações dos empresários é que, às vezes, ao eliminar uma obrigação acessória, a Sefaz gera algum ônus, como na substituição das maquinetas, quando os empresários tiveram que implantar um sistema. Isso está sendo analisado?

Luiz Dias – Sempre é analisado. Quando reduzimos uma obrigação acessória não é para onerar mais esse contribuinte, mas para reduzir o custo dele. Antigamente, como você citou o caso da maquineta, esse contribuinte tinha que comprar a maquineta, entrar com um processo na Sefaz para pedir o uso dela e contratar uma empresa credenciada para ir lá fazer uma lacração da maquineta com a participação de um fiscal junto. Era um processo extremamente oneroso. A empresa que fazia o software tinha que fazer uma homologação, que não se fazia em Alagoas. Então o custo era imenso. É claro que às vezes, quando você faz uma mudança na tecnologia tem um investimento inicial, mas hoje, com a nota fiscal do consumidor, esses custos praticamente desapareceram. Tem o custo, às vezes, de um software.

Folha Fecomércio – Outra reclamação refere-se à falta de uniformização dos procedimentos. Como isso vem sendo avaliado no Fórum Contribuinte Arretado?

Luiz Dias – Temos consciência dessa dificuldade e existe um projeto interno que é a melhoria do atendimento porque queremos padronizar e, além de padronizar, disponibilizar outros canais de atendimento, como um canal virtualizado com uso de chat board. Já temos o 0800 e estamos introduzimos o atendimento agendado; tudo isso para dar um atendimento melhor. Quanto à queixa dos empresários so-

bre essa falta de padronização, esse projeto também tem esse objetivo. Temos dificuldades, por exemplo, de fazer o concurso na velocidade que a gente quer para dar uma oxigenada no nosso quadro de servidores e isso também é um desafio nosso. Então, temos que usar a tecnologia a nosso favor. Todo mundo hoje sai de casa com o celular e eu acho que podemos, na medida do possível, colocar uma boa parte dos serviços onde o próprio contribuinte consiga resolvê-lo, mas que quando ele tiver que procurar na Fazenda, que ele possa receber um atendimento padrão.

Folha Fecomércio – Quando o programa vai ter a classificação do bom contribuinte e quando ele começará a ser premiado?

Luiz Dias – Existe uma expectativa quanto a isso porque é preciso desenvolver um software. As regras serão discutidas com o contribuinte. O primeiro Estado que implantou isso foi São Paulo e nós tivemos notícias de algumas polêmicas em relação aos critérios. Uma vez decidido esses critérios, será desenvolvido o software que fará o ranqueamento; o próprio contribuinte vai poder visualizar o porquê de receber uma nota A ou D e ele vai poder tomar medidas para melhorar essa classificação. A expectativa é que até dezembro a gente consiga colocar o programa no ar, pelo menos em fase de homologação; passar por um período de avaliação dos contribuintes e, no ano que vem, entrar em produção. A partir daí a Sefaz vai oferecer contrapartidas. Não é que vai ter um critério para determinada nota, não é isso. É que hoje, para determinados atos a secretaria realiza a verificação prévia dos contribuintes e isso atrasa muito porque demanda tempo. Como se está falando em bom contribuinte, e aí você gera uma relação de confiança com esse contribuinte, a Sefaz pode fazer essa verificação posteriormente, logo o procedimento se torna muito mais célere. Por exemplo, um contribuinte que vai pedir a restituição de um indébito, seguindo determinados critérios, pode ser autorizado, por exemplo, que ele se credite sem ter um despacho da Sefaz, o que pode ser feito posteriormente porque existe uma relação de confiança, já que o contribuinte cum-

pre as obrigações dele perante o Estado. Então é possível criar um caminho mais rápido devido à boa avaliação.

Folha Fecomércio – Essa classificação ficará no âmbito interno?

Luiz Dias – Só o contribuinte e a Fazenda terão acesso.

Folha Fecomércio – O senhor citou como exemplo a restituição do indébito. O Contribuinte Arretado traz previsão de parcelamento dessa restituição?

Luiz Dias – Não; não teve mudança quanto a isso.

Folha Fecomércio – Então basta o empresário requerer e a restituição será no valor integral?

Luiz Dias – A regra hoje para a restituição é que, se o contribuinte tem algum débito com o Estado, a primeira coisa a se fazer é compensar. Aquele que trabalha com sistema de débito e crédito é gerado crédito para ele. Quando não é possível nenhuma dessas hipóteses, o Estado devolve o valor em espécie. Logicamente em alguns casos, quando os valores são mais vultosos, o Estado parcela isso. Mas essa regra já existia.

Folha Fecomércio – O programa começou com uma atividade educativa em 1º de abril. Qual o balanço desse primeiro mês?

Luiz Dias – Positivo. Foi apenas um mês e a ideia é que isso seja contínuo. Nós tivemos ações que chamamos de cartão de visitas, quando foram visitados centros comerciais; alguns contatos por telefone com contribuintes que estão com débito em atraso, sempre orientando; e algumas diligências *in loco* para fazer algumas verificações. Foram visitadas 438 lojas visitadas com a participação de 124 servidores fazendários. Ninguém foi autuado nesse período. Logicamente que detectamos irregularidade, mas orientamos o contribuinte, demos um prazo para regularização. Se ele não vier a regularizar, aí sim nós podemos usar os meios legais para que ele se adéque porquê se não um contribuinte que não está regularizado acaba gerando uma concorrência desleal com o outro que se empenha e se esforça para estar em dia.

Palestra

Troca de experiências marca o evento “O varejo do futuro”, uma realização da Fecomércio e do Sebrae

Não se deve criar uma empresa pensando apenas em ganhar dinheiro. Esse foi um dos ensinamentos que os participantes do evento O varejo do futuro receberam, dia 24, com os casos de sucesso alagoanos Miguel Teixeira, do Açai Concept, e Fernando Peron, do Boteco Lugar Nenhum, no evento da Fecomércio, em parceria com o Sebrae, no Teatro Gustavo Leite. A programação incluiu a palestra “O Comércio nunca mais será o mesmo”, com o especialista em varejo, Fred Rocha. Dia 26, com o apoio do Sindilojas Arapiraca, o evento aconteceu neste município, no Levinos Hall.

CASOS DE SUCESSO

Há cinco anos surgiu uma das maiores franquias do Nordeste, a Açai Concept; empresa que hoje tem mais de 250 lojas espalhadas pelo mundo e é a quarta maior franquia do Nordeste, de acordo com a Associação Brasileira de Franquias (são 236 lojas na região), e agora foca em expandir para o Sudeste.

Falando um pouco dessa experiência, o empresário Miguel Teixeira começou dizendo que é preciso ter paixão, ter um plano e executar. O empresário reforçou a importância em valorizar as pessoas, de ter boas parcerias, ofertar um produto inovador e de qualidade, pois quando o produto é bom o preço passa a ser secundário, e ter persistência. “Ao longo da minha vida eu já quebrei duas vezes. Então eu acho que quem quer sonhar em empreender tem que realmente ter essa coragem de estar preparado para o insucesso”, disse.

Também com uma trajetória no empreendedorismo com alguns fracassos no caminho, o empresário Fernando Peron, um dos fundadores do Boteco Lugar Nenhum, disse que teve medo de abrir seu próprio bar e restaurante. Isso porque Peron trabalhou no Senac Alagoas ensinando as pessoas a lidarem com seus negócios e pensava: “Se eu abrir o meu bar e ele não der certo, qual a moral que eu tenho para ensinar alguém?”, afirmou, até que foi convencido a mudar de ideia e deu origem a um lugar



Casos aguçaram a curiosidade do público, que interagiu com os empresários



Fred Rocha falou sobre a mudança no comportamento do consumidor

divertido sob o irreverente nome Lugar Nenhum. A empresa tem três pilares de negócio: sorrir, satisfazer e lembrar. No sorrir, o uso das redes sociais inclui memes. A ideia é fazer o cliente se divertir e colocar a marca. “Uma das primeiras mudanças é que a gente começou a colocar o bar em primeira pessoa. Hoje o boteco se trata como uma pessoa e isso mudou totalmente o nosso negócio. A ideia da gente é que o bar tem vida própria, é uma pessoa e vai interagir assim”, observou.

A parte de satisfazer entra na qualidade da prestação de serviços e, o lembrar, remete à memória afetiva que o bar cria com o cliente. Como conseguiu criar um produto rentável com uma margem boa de retorno para os padrões dos bares, a proposta do Boteco Lugar Nenhum está sendo modelada para virar franquia.

PALESTRA

O especialista em varejo, Fred Rocha, disse que, apesar das pessoas falarem a palavra varejo, muitas desconhecem que varejo é tudo aquilo que se comercializa para o consumidor final usar, seja um produto ou um serviço. De acordo com ele, tem pouco tempo que as pessoas começaram a estudar negócios e a sociedade passou por mudanças de valores, alterando o perfil do consumidor. Aprender a investir no intangível é, para Rocha, o maior desafio do empresário, pois precisa readequar os negócios a partir do entendimento do que se passa na cabeça do consumidor. Na readequação, alguns passos: estabelecer um propósito; investir em pessoas; trazer inovação; fazer usar de forma inteligente a tecnologia; e investir em conhecimento.

Crédito

Desenvolve disponibiliza empréstimo com juros de 0,5% ao mês aos empresários nos bairros do Pinheiro, Bebedouro e Mutange

A Oficina de Crédito com a Agência de Fomento de Alagoas (Desenvolve), promovida pela Fecomércio AL, Sebrae e a Associação dos Empreendedores do Pinheiro, começa a apresentar os primeiros resultados. Os empresários nos bairros do Pinheiro, Bebedouro e Mutange já podem ter acesso a uma linha de crédito diferenciada com taxa de juros abaixo da praticada pelo mercado e condição de carência mais acessível.

Segundo o diretor de Desenvolvimento de Projetos da Desenvolve, Israel Lessa, a taxa disponibilizada é de 0,5% a.m. Para obter o crédito, o primeiro passo é o cliente entrar em contato com a Desenvolve para o preenchimento de um formulário que deverá ser assinado e enviado para o e-mail negocios@desenvolve-al.com.br.

A equipe de crédito da Desenvolve fará a consulta para verificação da restrição cadastral e dará retorno no prazo de até 48 horas. Confira o passo a passo nas imagens. Mais informações: 3315-3468. A Desenvolve fica na Rua Antônio Cansanção, nº 465 – Ponta Verde. O prazo máximo para a liberação, após a chegada de toda documentação exigida no check list, será de até 30 dias úteis.

A assessora técnica da Fecomércio, Graça Carvalho, explica que paralelamente às oficinas de crédito, a Fecomércio e os parceiros estão discutindo, em nível nacional, a elaboração de um projeto de lei para facilitação do acesso a linhas de crédito, a ampliação do prazo de carência e outros benefícios creditícios, ainda mais adequados, à realidade dos empresários dos bairros do Pinheiro, Bebedouro e Mutange.

OFICINAS

A Oficina de Crédito com a Desenvolve aconteceu no dia 26 de março e na ocasião, a agência comunicou que iria diminuir a margem de juros e ouvir cada empresário para negociar a ampliação da carência. Os

+ PASSO A PASSO PARA ADQUIRIR



empresários do bairro terão prioridade de no trâmite interno.

Além da Desenvolve, para que os empresários possam avaliar quais opções de crédito atendem às suas necessidades, a Fecomércio e o Sebrae procuraram outras instituições financeiras. Assim, foram realizadas

oficinas com o BNB e com o Banco do Brasil. Para ambos, as entidades solicitaram tratamento diferenciado tanto para os empresários clientes dos bancos (aqueles que já tenham empréstimos e precisam renegociar), quanto para os que não são, mas estão na área atingida.

Comércio em Dia

comunicacao@fecomercio-al.com.br

IMPORTAÇÃO – Os empresários alagoanos participantes da Missão China foram recebidos, no dia 18 de abril, pelos proprietários da empresa Skyway, em Yiwu, a fim de conhecerem como funciona o processo de compra compartilhada. A iniciativa da Missão China foi da Fecomércio em parceria com o Sebrae Alagoas. O grupo, composto por 22 pessoas, deixou Alagoas no dia 12 de abril para participar da fase 1 da Canton Fair, maior feira de negócios da Ásia.

PANAMÁ – Os empresários que tiverem interesse em se programar para as futuras missões já podem pensar na Missão Panamá, prevista para julho, e a Canton Fair, na China, em outubro. Ambas estão previstas para 2019. A Fecomércio defende que é preciso apontar possibilidades aos empresários e entre as alternativas estão a importação e a exportação; um caminho que favorece o abastecimento do comércio e fomenta a economia alagoana.

CRÉDITO – A Oficina de Crédito com a Agência de Fomento de Alagoas (Desenvolve), promovida pela Fecomércio, pelo Sebrae e a pela Associação dos Empreendedores do Pinheiro, começa a apresentar resultados. Os empresários dos bairros Pinheiro, Bebedouro e Mutange já podem acessar uma linha de crédito diferenciada com taxa de juros abaixo da praticada pelo mercado e condição de carência mais acessível.

CRÉDITO 2 – A taxa disponibilizada é de 0,5% a.m. e para obter o crédito é preciso entrar em contato com a Desenvolve para o preenchimento de um formulário que deverá ser assinado e enviado para o e-mail negocios@desenvolve-al.com.br. A equipe de crédito fará a consulta para verificação da restrição cadastral e dará retorno em até 48 horas. O prazo máximo para a liberação, após a chegada de toda documentação, é de 30 dias úteis. Informações: 3315-3468.

Sefaz

Fecomércio pede revisão de lista de empresas que devem devolver talonários



Lista tem empresas que fecharam há anos e outras que já haviam solicitado a baixa

A Fecomércio encaminhou, no dia 30 de abril, ofício ao superintendente especial da Receita Estadual, Francisco Suruagy, solicitando a revisão do rol das empresas listadas no Edital SER nº 41/2019, publicado no Diário Oficial do Estado, dia 22 do mesmo mês, para providenciarem a cessação de uso de seus equipamentos Emissores de Cupom Fiscal (ECF) e a devolução de todos os talonários não utilizados

De acordo com a Federação, no rol de empresas intimadas constam várias que já fecharam há anos e, inclusive, algumas que já haviam solicitado a baixa. Além da revisão da lista divulgada, a entidade requereu também a prorrogação do prazo, para que as empresas regularmente intimadas possam providenciar o que foi solicitado pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz/AL), por meio da Receita Estadual.

O QUE DIZ O EDITAL

O prazo estipulado foi 30 dias contados da publicação no Diário Oficial. Ou seja, os contribuintes alagoanos listados pela Sefaz terão até o dia 21 de maio para cumprir o prazo para providenciar a cessação de seus ECF e a devolução de todos os talonários não utilizados de notas fiscais.

Segundo a pasta, que desde 2016 iniciou trabalhos de conscientização sobre a importância da Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica (NFC-e), o uso de talonários vem sendo continuamente substituído pelo formato digital, o qual, em contrapartida, facilita a vida do empreendedor ao reduzir custos, melhorar o controle e a programação das vendas.

Ainda conforme o Edital, os documentos fiscais emitidos por ECF e as notas fiscais de venda ao consumidor, modelo 2, são considerados inidôneos, uma vez que já decorreu o prazo estipulado de um ano, a contar do credenciamento para a emissão da nota fiscal eletrônica (NFC-e), conforme previsto no § 2º do art. 21 da Instrução Normativa GSEF nº 23/2017.

Os contribuintes devem solicitar a cessação de uso dos equipamentos ECF junto às empresas credenciadas, além de comparecer à Chefia de Administração Fazendária de seu domicílio, a Central de Atendimento JÁ (Delmiro Gouveia, Penedo e Porto Calvo) ou aos Postos de Atendimento (São Miguel dos Campos e Santana do Ipanema) para apresentar a relação dos formulários fiscais não utilizados. Mais informações no site da Sefaz (www.sefaz.al.gov.br/nfce).

FIQUE POR DENTRO

NOVIDADES | AÇÕES | CAMPANHAS | REUNIÕES | PARCERIAS | SERVIÇOS | PRODUTOS | CONQUISTAS

1ª Corrida Solidária dos Corredores do Agreste movimenta Arapiraca. Evento foi uma realização conjunta do Sindilojas, Sesc, Senac e Audicon

O Bosque das Arapiracas se transformou, no dia 27 de abril, o circuito da 1ª Corrida Solidária dos Contadores do Agreste, em Arapiraca. O evento foi uma realização conjunta do Sindilojas Arapiraca, Sesc, Senac e Audicon, com o apoio do Sebrae e da Ascontal. A concentração marcada para 15h30 contou com uma infraestrutura disponibilizando serviços de saúde, massoterapia/laboral e degustação nos estandes participantes.

A largada aconteceu às 17h e reuniu atletas motivados pela solidariedade. É que a ação foi pensada para incentivar o bem-estar e à saúde física e pediu como inscrição 2 kg de alimento ou 1 pacote de fralda geriátrica. Os doativos serão entregues à Casa dos Velhinhos e à Fundação Antônio Jorge.

Antes da largada, entre os serviços de saúde, os atletas contaram com aula de aquecimento, medição de glicemia, medição de peso, ponto de hidratação, frutas e orientação alimentar, dentre outros. No encerramento, os organizadores reuniram os participantes para um coquetel.

O evento conta com os seguintes patrocinadores: Fecomércio AL, Sesi, Insinuante Móveis, Nunes Ciclopeças, Grupo Jota Pinto, Mundo Verde, Primus, Assert Assessoria Contábil e Empresarial, Pretorian, PontoCOM, TM Tenda Mágica, escritório Contábil Valdir Otávio de Oliveira, nutricionista Thayanne Barbosa, Realce, Pretorian Contadores Associados, Popular



Ação reuniu atletas em nome da solidariedade

Alimentos, Plena Assessoria Contábil, Organize Consultoria e Projetos, Mérito Contábil, MAM Contabilidade, Lucélia Bezerra Perita Contábil Trabalhista, JS Confecções, Imagem 3 Comunicação Visual, JDS Solução Contábil, Decisão Contábil, Coringa, Fiska Sports, FerCont Assessoria Contábil e Tributária, Contato's Contabilidades, Contabilize Assessoria

Contábil, Comercial Lopes, CDL Arapiraca, Marinho & Marinho Contabilidade, Bem Limpo, Asa Branca Distribuidora, Elias Eustáquio Assessoria Contábil, Análise Assessoria Contábil, Almeida Soares Contabilidade, Airan Contábil, Via G, Primus Laboratório de Análises Clínicas, Marize Consultoria Contábil, Pharmapele e Super Connect.

+ NOTAS DE RODAPÉ

MAIS VERDE – O Sindilojas Penedo prestigiou, no dia 25, o projeto Alagoas Mais Verde, uma parceria do Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA) com as prefeituras alagoanas. Em Penedo, o projeto objetivou arborizar a orla ribeirinha e contou com a parceria de empresas locais que contribuíram com as proteções de metal para mudas se desenvolverem.

SEGURANÇA – O Sindilojas Palmeira, em parceria com o 10 Batalhão da Polícia Militar de Alagoas (10º BPMAL) e a Faculdade Cesmac do Sertão, participou (16) do X Fórum Intercursos com a palestra “Por um Comércio mais seguro”. Ministrada pelo Ten. Cel. Vanderlei falou sobre segurança pública e os principais meios de combate aos infratores.

CONCLUSÃO – Fruto de uma parceria entre o Sincofarma e o Senac, a segunda turma de estagiários do Curso Técnico de Atendente de Farmácia do Senac AL encerrou o período de prática profissional no dia 16 de abril. A iniciativa das entidades foi elogiada pelos empresários que se dispuseram a receber o grupo, agora pronto para o mercado.

“Aspas

“O ritmo decepcionante das atividades do setor de serviços se fundamenta na lenta regeneração do mercado de trabalho. A contar pelo resultado desse primeiro bimestre, ainda não se pode prever um cenário de recuperação nos serviços”

Fábio Bentes, chefe da Divisão Econômica da CNC ao comentar o resultado da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) pelo IBGE.



“Agradeço a oportunidade que o vice-presidente da República nos concedeu de tratar, mais uma vez, da importância estratégica que o Sistema S tem para o País”

José Roberto Tadros, presidente da CNC ao receber o vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, na CNC/DF, no dia 17.

“À medida que a população recebe informações oficiais em relação às providências que os órgãos competentes estão adotando, fica mais fácil cobrar resultados, além de evitar a disseminação de notícias falsas”

Graça Carvalho, assessora técnica da Fecomércio sobre aprovação do Cepram para emissão de boletins da atuação fiscalizatória do Pinheiro e adjacência.

“Nos interessamos em fazer a ideia de importação para vislumbrar novos horizontes. Procuramos a Fecomércio e fizemos o primeiro case de importação para as nossas empresas”

Francisco Pedri, sócio administrador das empresas PS Comércio e Isoaço em depoimento sobre a Missão China organizada pela Fecomércio AL, em parceria com o Sebrae.

NOTAS DE INTERESSE

FERRAMENTA – A Sefaz disponibiliza os cálculos do ICMS relacionado ao Difal, bem como do Fecoep, de forma automatizada no site do órgão. A ferramenta de inteligência de negócio possibilita a verificação dos dados de mercadorias destinadas a não contribuintes no Estado de Alagoas. Basta acessar o link www.sefaz.al.gov.br, entrar no Portal do Contribuinte e, em seguida, “Cobrança de Trânsito”. Após, clica em “Consultar Impostos” e digita os números da Chave Nota.

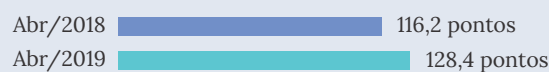
INTEGRAÇÃO – O Projeto de Lei nº 738/2019 institui o Cadastro Nacional do Registro Comercial (CNRC) e o Sistema Nacional Unificado de Consulta de Dados Comerciais (Sinurc), que vão reunir informações das juntas comerciais do País e da Receita Federal. A proposta tramita na Câmara dos Deputados e será analisada em caráter conclusivo por três comissões. O CNRC atuará de forma integrada ao CNPJ e ao Cadastro Sincronizado Nacional (CadSinc), ambos da Receita Federal.

RELAÇÃO DE CONSUMO – O Projeto de Lei nº 1386/19, que será analisado em caráter conclusivo, assegura ao consumidor que constatar produto à venda com prazo de validade vencido o direito a receber gratuitamente o produto idêntico ou similar na validade. Caso não exista, o consumidor poderá escolher outro produto de igual valor ou, pagando a diferença, qualquer produto. A medida só será aplicada quando o consumidor constatar o problema ainda dentro do estabelecimento comercial.

Indicadores

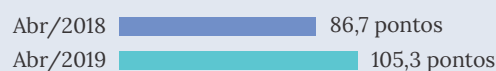
ICEC ↑ 10,5%

Índice de Confiança do Empresário do Comércio | Maceió



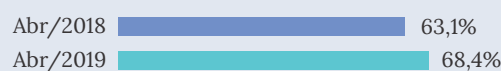
ICF ↑ 21,45%

Intenção de Consumo das Famílias | Maceió



PEIC ↑ 8,4%

Endividamento do Consumidor | Maceió



Dados: CNC/Instituto Fecomércio AL

+1,3%

Projeção do Produto Interno Bruto (PIB) para 2019.

+2,49%

Índice de atividade econômica do Banco Central (IBC BR) em fevereiro de 2019 comparado ao mesmo mês de 2018.

MAIS NÚMEROS

+0,75% IPCA de março

+1,5% IPCA acumulado do ano

+4,58% IPCA dos últimos 12 meses

+0,2% Acumulado do ano da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

Legislativo



REFORMA DA PREVIDÊNCIA – A líder do governo no Congresso, deputada Joice Hasselmann (PSL-SP), afirmou no dia 2 de maio que outras modificações na reforma da Previdência (PEC 6/15), além da retirada das alterações no Benefício da Prestação Continuada (BPC) e na aposentadoria rural, não deverão ser aceitas. Segundo ela, se fizer mais concessões, a reforma pode não chegar ao objetivo do governo que é a economia de R\$ 1 trilhão em dez anos.

ACESSIBILIDADE – A Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência aprovou a proposta (PL 1357/19) que cria o selo de excelência "Acessibilidade Nota 10". O título será concedido a estabelecimentos públicos e privados que adotarem recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e pode render benefícios fiscais para as empresas.

APOIO AO CRÉDITO – O Projeto de Lei 958/19 cria programa de apoio ao crédito para os Microempreendedores Individuais (MEI) por meio de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Autor da proposta, o deputado Fábio Schiochet (PSL-SC) argumenta que esse segmento de empresas é responsável pelo maior número de empregos gerados no País nos últimos anos. Segundo o parlamentar, o número de microempreendedores individuais no País cresceu de uma forma significativa desde o início da crise. Em 2014, eram 4,3 milhões; e em 2018 já contabilizavam 7,3 milhões de cadastrados na Receita Federal.

Fonte: Câmara dos Deputados

Saúde em foco

Sesc intensifica ação alusiva ao Dia Mundial da Saúde em Maceió



Serviços de orientação e prevenção da saúde bucal; doação de medula óssea

Em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, o Sesc, em parceria com diversas instituições ligadas à saúde, realizou a ação Saúde em Dia, no dia 6 de abril, na unidade do Sesc Poço.

A atividade Saúde em Dia é uma iniciativa da Tv Gazeta, que acontece há três anos, e desta vez contou com a relevante parceria do Sesc, que intensificou as atividades oferecidas à população alagoana. No dia, foram mais 15 serviços em prol do bem-estar e cidadania, uma média de 300 pessoas, que na ação puderam aproveitar de inúmeros serviços gratuitos.

O evento foi aberto ao público e iniciou às 9h, Sábado, 6, no espaço Cultural e Recreativo e no Ginásio do Sesc, na unidade do Poço, com a presença de mais de 40 profissionais das áreas de

saúde, estética e bem-estar.

A ação aconteceu até às 13h e chegou a ultrapassar mais de 100 fichas, com testes de glicemia e de infecções sexualmente transmissíveis (IST). O público ainda recebeu orientação sobre saúde bucal, exames de pressão, captação de doadores de medula óssea, exame de pressão intraocular, e pode dançar com a aula de zumba e muitas outras atividades.

Para o aposentado José Ribeiro, de 69 anos, foi a primeira vez que teve a oportunidade de realizar o exame de pressão ocular, e ficou feliz por não ter glaucoma. Esta medição é um importante aspecto na avaliação de pacientes com risco de glaucoma, que é o endurecimento do globo e determina uma compressão do nervo óptico tendo como efeito diminuir a acuidade visual. Para a coorde-

nadora de saúde do Sesc, Janaina Valença, os serviços oferecidos foram bem diversos, proporcionando ao público muita prevenção e reflexão para com diversas condutas sobre a vida, de um modo geral. Uma ação que fortalece e reafirma um dos compromissos do Sesc com a qualidade de vida do público em geral.

Parceiros na ação: Tv Gazeta de Alagoas; Serviço Social do Comércio – Sesc Alagoas; Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac Alagoas; Instituto Professor Francisco Sales; ZR Team Siri Na Lata; Hemocentro de Alagoas – Hemoal; Hospital de Olhos Santa Luzia; Sistema Nacional de Emprego – Sine; Secretária Municipal de Saúde; Rede Feminina do Combate ao Câncer; Centro Universitário – CESMAC; Confederação Alagoana de Futebol; Sorriso de Plantão.



Aula de zumba e fitdance; pressão intraocular

Cortinas abertas

Com incentivo à produção e difusão artística, o Sesc abre as cortinas do Teatro Jofre Soares para a temporada artística 2019

Por entender que a cultura é uma pertinente ferramenta de transformação do indivíduo e da sociedade, o Sesc abriu as cortinas do Teatro Jofre Soares, na Unidade Sesc Centro, com o espetáculo “Para Magnólia”, dando início a temporada de artes, no dia 22 de março.

Fundamentado na proximidade entre artista e público, o espetáculo “Para Magnólia” é do grupo alagoano Clowns de Quinta, que apresenta uma história curiosa e divertida, trazendo para a plateia as peripécias do palhaço Nores em busca de sua ajudante de cena.

Alguém viu a Magnólia? É com essa pergunta na cabeça que o palhaço Nores inicia sua fábula em busca de sua parceira de apresentação. Para surpresa dos convidados, no decorrer de sua atuação, o público é incitado à dúvida: “ao contrário de que parece, seria ele o ajudante de cena dela?!”.

O que a plateia não esperava é que cada número que Nores foi fazendo para encontrá-la era feito pela própria Magnólia. Uma história cheia de graça, criatividade e curiosidade, que tirou risos e interações dos convidados, composto por adultos e crianças.

A iniciativa do Sesc é oferecer ações destinadas à criação, à produção, à difusão, à fruição e à preservação de expressões cênicas, visando o desenvolvimento de plateias, artistas, produtores e público em geral. Os espetáculos seguirão durante todo o ano, com apresentação de Circo (apresentação, curso, debate, oficina e palestra); Dança (apresentação, debate, oficina e palestra); Teatro (apresentação, curso, debate, desenvolvimento de experimentações, intervenção urbana, oficina e palestra).

SOBRE “PARA MAGNÓLIA”

Em 2018 o grupo Clowns de Quinta participou do projeto do Grupo Estudos Orientados – GESTO, do Sesc Alagoas. Naquele momento o grupo inscreveu o espetáculo “Resta Um” para que um profissional, com pesquisa no universo da palhaçaria, fizesse provocações e levantasse questões sobre o trabalho. Princi-



O público interagindo com o palhaço Nores



O espetáculo divertiu e incitou à curiosidade da plateia

palmente no que diz respeito à direção do espetáculo, ponto destacado pelo grupo para ser investigado.

No decorrer da intervenção de Ésio Magalhes, pesquisador da linguagem da máscara, do palhaço, da commedia dell'arte, da improvisação e da atuação como veículo da expressão teatral, e assistência pedagógica de

Marcelo Gianini, Professor do curso Teatro Licenciatura na Universidade Federal de Alagoas, perceberam que a dramaturgia do espetáculo tinha sido transformada, nesse sentido, o nome já não representava o que estava sendo encenado. Sendo a mudança do nome uma consequência da intervenção dos profissionais no espetáculo.

Debate cultural

Sesc promove três dias de debate sobre a profissionalização e a autogestão dos profissionais no setor cultural do Nordeste



Palestra com Glauber Xavier e Elder Patrick, mediado por Larissa Lisboa

Com a presença de um público assíduo, o Sesc realizou o Fórum Estadual Nordeste das Artes no dia 10 abril, no Teatro Jofre Soares – Sesc Centro, com foco na profissionalização e a autogestão dos profissionais no setor cultural do Nordeste. A iniciativa surge para difundir, estimular e valorizar a produção artística e cultural da região por meio de ações formativas e de fruição.

A abertura foi realizada pela equipe do Sesc, da área de cultura, que explanou a importância da pauta para produtores culturais, artistas e admiradores da arte alagoana presen-

tes. O primeiro painel de debate iniciou às 09h, na presença de Luiz Fernando Barbosa Gomes Magalhães e Waneska Pimentel, que trouxeram como pauta a “Cultura na agenda política”. Durante o diálogo com o público, levantaram questões sobre incentivos a projetos culturais dentro do Estado. A palestra teve como mediadora a analista em artes visuais do Sesc Alagoas, Fabiana Xavier.

Os convidados Però Andrade e a Prof^a. Dr. Rita Namé, com mediação do analista em música do Sesc, Luann Veiga, propôs ao público um debate sobre a “Formação e profissionaliza-

ção do artista”, a fim de tratar os direitos e deveres, além da relevância de uma boa capacitação profissional na esfera artística.

No segundo dia do Fórum, o tema em destaque foi “Sustentabilidade, economia e mecanismo de fomento”, ministrado por Glauber Xavier e Elder Patrick Maia, mediado pela analista em audiovisual do Sesc, Larissa Lisboa. “Representatividade e poéticas identitárias na produção artística e nos públicos”, também foi debatido na presença de Nereu Ventura e Cosme Rogério Ferreira, com a analista em audiovisual do Sesc, Rosana Dias me-

diando.

No dia 12, final do evento, foram aprofundados assuntos sobre “Cultura digital, juventude e redes de convivência”, pelos palestrantes Felipe Miranda e Marcos Mesquita, tendo como mediador, o analista em literatura do Sesc, Guilherme Ramos.

“Práticas culturais em Alagoas: memória e sistemas de transmissão da cultura de tradição popular”, com os especialistas Telma César e Nadja Rocha, na presença de Fabrício Barros, coordenador de cultura do Sesc e mediador no último debate do Fórum Estadual Nordeste das Artes.

SOBRE O PROJETO

O Projeto Nordeste das Artes surge de uma proposta dos Diretores da Região Nordeste e da Rede técnica de Cultura dessa região e da equipe de Cultura do Sesc – Departamento Nacional. O Projeto está alinhado com a Política Cultural da Instituição em sua intencionalidade, configurando uma ação cultural de fomento, articulação e fortalecimento da cadeia produtiva local e regional.

A ação apresenta caráter eminentemente formativo e articulativo por intermédio de vivências, trocas de experiências, mapeamentos, encontros, fóruns a nível local/estadual e regional com a participação do público interno do Sesc e dos artistas.

O projeto visa fortalecer a Cultura na região como forma de ampliar esforços, com foco na profissionalização e na autogestão dos profissionais da área no sentido de criar condições que possibilitem à produção cultural com vistas a se tornar um real instrumento de transformação dos indivíduos e da sociedade por meio de ações onde os profissionais possam estar em constante diálogo.

Esta ação cultural se propõe a fomentar uma relação de aproximação promovendo trocas de saberes, por meio de fóruns, debates e vivências artísticas tendo como participantes os diversos profissionais de cultura, em especial os artistas locais e profissionais do Sesc.

Desta forma, o Nordeste das Artes, foi realizado por meio de nove Fóruns Estaduais no período de março a abril de 2019 distribuídos pelos Estados da região Nordeste: Piauí; Ceará; Maranhão; Rio Grande do Nor-

te; Bahia; Alagoas; Paraíba; Pernambuco e Sergipe.

Os fóruns estaduais/locais funcionaram como espaços geradores de debates e de mapeamentos das questões inerentes à cadeia produtiva local com o intuito de mapear as principais demandas que se erguem em torno da cultura em cada contexto cultural.

Sendo assim, cada fórum funcionou como um laboratório de ideias sobre a cultura e os modos de organizá-la quando se trata de definir diretrizes de política cultural, tanto no setor público como no privado.

Tais fóruns realizados foram a partir de eixos temáticos envolvendo questões do campo da cultura, educação, economia criativa, políticas culturais locais e na região, tendo como referência a Política Cultural do Sesc: A Cultura na agenda política; Sustentabilidade, Economia, Mecanismos de fomento; Formação e profissionalização do artista; Representatividades, Poéticas indenitárias na produção artística e nos públicos; Cultura digital, Juventude, Redes de convivência e Hábitos e práticas culturais da região Nordeste, numa tentativa de ampliação do debate e do entendimento e empoderamento junto à cadeia produtiva local identificada como profissionais da cultura, artistas, produtores e profissionais diversos de representatividade alinhada à área cultural.

Após a realização dos Fóruns Estaduais/locais, houve o Fórum Regional, que ocorreu em Teresina/PI, 28 a 31 de maio de 2019. Na ocasião desse Fórum foram trazidas as principais demandas contextualizadas e debatidas participativamente num processo de reflexão crítico e reflexivo, a fim de proporcionar intercâmbios culturais com vistas na construção de uma rede criativa e produtiva, contribuindo com o fortalecimento da cultura no Nordeste.

Em meio a esta teia de realização dos fóruns estaduais/locais e o Fórum Regional, haverá cinco vivências artísticas em cinco estados do Nordeste, entendidos como Territórios de Pousos. Tais vivências contemplaram as áreas de Música, a ser realizada na Mostra Sesc Sonoridade de Bandas, que ocorre no Cariri - CE em maio; Artes Visuais e Audiovisual

junto ao Projeto Galeria Sesc – Natal/RN em julho; Literatura por ocasião da Aldeia Sesc de Artes – Janelas Literárias em Aracaju – SE, em agosto; a vivência de Circo está prevista para acontecer em João Pessoa – PB, em outubro, e a de Patrimônio cultural (Encontro de mestres), ocorrerá em Feira de Santana – BA, em setembro de 2019.

Para as realizações destas vivências foram organizados Territórios de Pousos com a participação de um artista de cada linguagem específica, enviado por cada estado da região Nordeste, acompanhado de um técnico do Sesc representante da linguagem.

O Sesc por sua vez realizou a escolha dos artistas por meio de convocatórias com critérios alinhados à sua Política Cultural tais como: possuir prática atuante na área artística de no mínimo um ano de atividade; apresentar envolvimento ativo com a cena local; ter perfil de multiplicador e disseminador da ação e dos conhecimentos adquiridos; ser um articulador e agregador junto ao movimento artístico local; apresentar um trabalho híbrido envolvendo as linguagens e com foco na pesquisa e propostas contemporâneas.

As vivências nos Territórios de Pousos foram regidas por trocas e debates e mediadas por profissionais com referências artísticas no âmbito da cultura, com foco na formação e na profissionalização do artista, visando assim a autogestão e sua sustentabilidade.

Estas ações foram de caráter imersivos, evidenciando residências artísticas com duração, em média, de cinco dias e com mais dois de trânsitos. Cada artista foi responsável por levar uma proposta para cada vivência pautada nas questões que estão latentes para cada um no campo da criação e da produção de seu trabalho.

Também, para efeito de registro e apreensão do conhecimento adquirido nos processos vividos, o mediador de cada vivência artística foi o responsável por escrever um relato sobre o que foi debatido e proposto como ação na residência, assim como o artista participante apresentou um registro contemplando o desenvolvimento do seu processo em sua área artística.

Parceria

Senac apresenta boas práticas na gestão de pessoas durante visita técnica realizada pela ABRH-AL. Evento foi realizado na Unidade Poço



Evento reuniu profissionais, estudantes, líderes e gestores de pessoas

Estudantes, profissionais de Recursos Humanos, empresários, gestores de pessoas e líderes estiveram reunidos no auditório do Senac, no dia 10 de abril, quando foi realizada a segunda visita técnica de 2019 da Associação Brasileira de Recursos Humanos Seccional Alagoas (ABRH - AL). “É uma oportunidade de troca de experiências e de fortalecer o relacionamento com empresas parceiras, um fomento à valorização de pessoas e ao cuidado com o outro”, ressaltou a diretora regional do Senac Alagoas, Telma Ribeiro, ao dar as boas-vindas aos participantes.

O evento foi conduzido pela presidente da ABRH - AL, Jennifer Lins, que destacou a importância de momentos como esses. “A ABRH reconhece o trabalho de boas práticas na gestão de pessoas e promove essas visitas a fim de que o público amplie e aprimore suas ideias. E o Senac é uma referência para o mercado”, explicou a presidente, ao passar a palavra para Adriana Palmeira, coordenadora de Recursos Humanos do Senac Alagoas, que compartilhou com os presentes os pilares que norteiam o trabalho de gestão de pessoas da instituição - recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, e satisfação interna. “Trabalhamos na perspectiva de en-

gajar e motivar nossos 345 colaboradores a fim de desenvolver neles o sentimento de pertencimento. É uma construção coletiva, uma educação que transforma de dentro para fora, por meio da qual alcançamos resultados mais assertivos”, pontuou.

Graduada em Gestão de Recursos Humanos e especialista em Gestão de Pessoas, a assistente de RH da Casa Vieira, Jéssica Campos, conta que sempre participa dos eventos realizados pela ABRH-AL, e, ao tomar conhecimento sobre a visita técnica no Senac Alagoas, ficou muito animada. “O Senac é uma referência nacional em boas práticas na gestão de pessoas, além de ter sido premiado como uma das melhores empresas para se trabalhar, em Alagoas. Estar

aqui, trocando experiências, é muito enriquecedor para o nosso trabalho”, salienta.

Ana Fabrícia Santos é Bacharel em Turismo e, no Senac, fez o curso Técnico em Guia de Turismo. Junto com o marido, ela abriu a S4 Turismo, uma agência de turismo receptivo que atua em Maceió (AL). “Sou pós-graduada em Gestão de Pessoas e ter a oportunidade de conferir, de perto, um modelo de gestão de pessoas que é referência nacional é, para mim, uma grande satisfação”, salienta ela.

Ao final da apresentação, Adriana esclareceu dúvidas e se colocou à disposição para novos encontros. Também foram sorteadas bolsas em cursos do Senac.



Telma Ribeiro dá as boas-vindas aos participantes do encontro

Caso de sucesso

Confeiteiro realiza sonho ao fazer o bolo do próprio casamento. Paulo Barbosa fez o curso Bolos Artísticos do Senac para alcançar a conquista



Luciano Germano

Paulo falou sobre a experiência de fazer o bolo do próprio casamento

“**N**unca desista dos seus sonhos, ninguém é capaz de dizer até onde você pode chegar. Tudo só depende de você”. Essa é a mensagem de Paulo Henrique Barbosa, atual confeiteiro e ex-aluno do curso Bolos Artísticos do Senac, que realizou seu sonho no dia 30 de março ao montar, do começo ao fim, o bolo do próprio casamento.

Emocionado com a conquista, Paulo conta como alcançou o feito. “Sempre trabalhei com confeitaria, fazia encomendas de tortas geladas e outros doces, mas nunca tinha trabalhado com pasta americana ou algo tão grandioso. Foi quando vi o curso de Bolos Artísticos no Senac e decidi me matricular para ter essa qualificação”, explicou ele.

Desde esse primeiro momento, Paulo pôde contar com o apoio daquela que seria sua futura esposa. “Laryssa, minha mulher, estudava com minha irmã, então nos conhecemos cedo. Ela foi minha primeira namorada e eu o primeiro namorado dela, por isso ela foi comigo quando me inscrevi na turma e sempre esteve ao meu lado”, falou ele.

E foi com ela presente que o confeiteiro viu seu sonho concretizado.

Segundo Paulo, “fazer o bolo do meu próprio casamento foi um momento de tensão. Já é normal ficar nervoso pela cerimônia em si, ter essa responsabilidade extra aumentou ainda mais o nervosismo, mas me mantive seguro e não deixei nada atrapalhar esse momento”.



Luciano Germano

O bolo que encantou todos os convidados

Mas a trajetória até a conquista não foi fácil e muitas vezes ele foi desacreditado. “Muitos disseram que eu não conseguiria fazer isso, que era impossível e algumas vezes eu até me senti inseguro. Nesses momentos eu tive o incentivo da Instrutora do curso que foi muito atenciosa e passou com louvor seus conhecimentos para todos da turma”, disse Paulo. “Por isso tenho uma gratidão enorme com o Senac, uma instituição séria, que aprimora e desenvolve qualidades profissionais. Ver meu bolo pronto e do jeito que queria foi uma emoção sem fim, então só tenho o que agradecer”, concluiu ele.

CURSOS

Você tem interesse na área de Gastronomia? O Senac está com matrículas abertas para os cursos Bolos, Bolos Artísticos, Confeiteiro, Cozinha Básica, Cozinha Zero, Cozinheiro, Culinária à Base de Peixes e Frutos do Mar, Culinária Baiana, Culinária Chinesa, Culinária com Técnicas de Congelamento, Doces e Salgados para Festas, Doces e Salgados para Lanchonetes, Pizzaiolo, Preparo de Pães Tradicionais, Tortas Finas, Tortas Quentes e Geladas e mais! Mais informações: www.al.senac.br ou 0800 082 2005.

Comemoração

Senac promove formatura dos cursos Técnico em Enfermagem e Técnico em Estética. Solenidade reuniu amigos e familiares das formandas



Formandas do curso Técnico em Estética comemoram a conclusão do curso

A noite do dia 12 de abril foi de festa para as ex-alunas do curso Técnico em Enfermagem e Técnico em Estética que comemoraram o encerramento dos cursos com uma solenidade de formatura. Realizado no auditório da Unidade Poço, o evento reuniu amigos, familiares e colaboradores da Instituição, que compareceram ao local para prestigiar as formandas.

“O sentimento é de gratidão, à Deus, às famílias, aos amigos, aos funcionários do Senac e a todos que fizeram parte dessa história. Agora, vou fazer a diferença no mundo como Técnica em Enfermagem”, proferiu Rosimare dos Santos em seu discurso como oradora.

Já Rosinete Araújo representou as ex-alunas do curso Técnico em Estética e aproveitou a oportunidade para contar um pouco da sua história. “Mais do que uma oportunidade profissional, o curso me proporcionou momentos únicos e me ajudou a superar a depressão após a perda de meu filho”, explicou ela. “No começo tudo foi bastante difícil, as aulas exigiam muito e eu só pensava em desistir, mas com o apoio da minha família e das instrutoras eu fui melhorando e hoje estou me formando na área que sou apaixonada”, comentou Rosinete.

Ao lembrar desses momentos, Luís Fernandes, marido de Rosinete, se emocionou. “Muitas vezes eu estudei com ela até às três horas da manhã e vê-la feliz hoje me fez perceber que tudo isso valeu a pena. Não há recompensa maior do que a felicidade dela”, disse ele.

Após a outorga de título, as formandas ainda reservaram um momento para homenagear os instrutores que fizeram a diferença durante as aulas. Para Alexandre Lima, padrinho da turma do curso Técnico em Enfermagem, “as ex-alunas estão prontas para enfrentar o mercado. Agora é preciso continuar sempre estudando e confiar na qualificação oferecida pelo Senac, uma instituição que há mais de 70 anos

é referência em educação profissional no país inteiro”.

Eliene Sarafim, gerente da Unidade Poço, também ressaltou a importância de continuar os estudos. “A jornada está apenas começando, não há limites para o conhecimento e com ele tenho certeza que todas vão voar cada vez mais alto”, afirmou ela. Marco Santos, diretor de Educação Profissional do Senac Alagoas, aproveitou a oportunidade para parabenizar a todas. “A missão do Senac não é fácil, mas é nobre. Vendo as profissionais que estão aqui hoje, tenho certeza que a alegria, o cuidado e o carinho serão levados aos futuros pacientes e clientes que serão beneficiados com a qualificação que proporcionamos”, concluiu ele.



Rosimare em seu discurso como oradora do curso Técnico em Enfermagem

Inovação

Alunos do Senac desenvolvem sistema para atender público da Unidade Poço. Programa agilizará o atendimento do Salão-Escola à comunidade



Apresentação foi realizada para os alunos da área de Beleza

Alunos do curso Técnico em Informática apresentaram, no dia 28 de março, um sistema informatizado especial para os atendimentos do Salão-Escola da Unidade Poço. Desenvolvido como projeto integrador de encerramento da turma, o Sistema promete agilizar o atendimento e facilitar a organização da fila de espera para os serviços oferecidos no salão gratuitamente, como corte de cabelo, escova, tratamento químico e outros.

Segundo Cleisiane Nicasio, pedagoga da Unidade Poço, “o sistema todo é muito funcional e completo. Nele, o cliente poderá visualizar os serviços disponíveis, fazer agendamento, dar feedback e muito mais. Os alunos de Informática realmente estão de parabéns pelo excelente trabalho”. Já Rose Souto, pedagoga de Tecnologia, explicou que a atividade consolidou o conteúdo passado em sala de aula. “O Projeto Integrador é uma oportunidade de aprendizagem ativa, crítica e criativa, que estimula a interação entre os conhecimentos, as habilidades, atitudes e valores que os alunos aprenderam durante todo o curso. Por isso, a ação traduz a capacidade dos estudantes em solucionar situações complexas, demonstrando, enquanto futuros profissionais, que eles correspondem ao perfil profissional de excelência que o mundo do trabalho requisita”, comentou ela.

Pensado e executado durante as aulas, o projeto foi discutido entre os alunos do curso técnico e os alunos da área de Beleza que vão utilizar o sistema. Para o estudante de Informática, Siloé de Oliveira, “foi muito gratificante participar de um projeto que vai facilitar o trabalho dos professores e alunos da Instituição, por isso agradeço ao Senac por todo aprendizado e cuidado”.

Diogo Sercundes, colega de turma de Siloé, também se mostrou satisfeito com as aulas. De acordo com ele, “o curso trouxe uma experiência ímpar ao apresentar conhecimentos avançados de Informática e uma metodologia de ensino que visa a continuidade

dos processos. Com essa formação, abri minha mente para a área de Tecnologia e agora me sinto mais seguro para seguir carreira no setor”.

TECNOLOGIA

Você também tem interesse na área de Tecnologia? O Senac está com matrículas abertas para os cursos AutoCAD 2D, CorelDraw, Excel Básico e Intermediário, Excel Avançado, Formação Adobe CC Vídeo, 3x1: Illustrator, Photoshop e InDesign, Informática Básica, Informática para Maturidade e Programador em JavaScript. Para mais informações, entre em contato pelo e-mail faleconosco@al.senac.br ou pelo telefone 0800 0822005.



Implantação do Sistema já está sendo estudada

Deu foi sorte!

Cena comum no comércio é o cliente perguntar a respeito da disponibilidade de determinado produto e o vendedor responder: “Não temos no momento, está em falta!”. Ouvir isso, além de ser frustrante, pode irritar o consumidor, pois o mesmo espera ter sua necessidade realizada.

“

Se o empresário tem colaboradores que entram em contato direto e diário com clientes, por que não captar dessa fonte informações que possam levar ao planejamento mais próximo da realidade?

De forma similar, comum é observar prestadores de serviços fecharem determinada negociação, por exemplo, dizendo que é fácil entregar em domicílio certos produtos, e na “hora H” ouvirmos aquele discurso: “procurei em tudo que foi lugar e não encontrei, mas tinha esse parecido, o senhor deu foi sorte!”.

Salvo por motivos justificáveis, tais como: greve nos meios de transportes, escassez do produto por fatores técnicos, problemas casuais com fornecedores; falhas na gestão de estoques não deveriam ocorrer e nem ser algo comum.

Importante citar, a ausência de produtos pode impactar diretamente na vida das pessoas. Alguém consegue imaginar um hospital ou clínica sem medicamentos, material de higienização, cilindros de oxigênio e demais materiais, porque o fornecedor não adota padrões de qualidade no suprimento?

Nesse sentido, recomendável é planejar a gestão de estoques. Várias ações podem ser tomadas, seja: estabelecer parcerias com fornecedores em longo prazo, visando melhor qualidade e quantidade de produtos; acompanhar as tendências do mercado, principalmente considerando a sazonalidade; realizar projeção do faturamento; analisar o movimento dos concorrentes; encurtar quando possível o prazo para entregas dos pedidos, dentre outras.

Adicionalmente, aspecto por vezes negligenciado para entender o consumo é a coordenação da própria equipe de colaboradores. Se o empresário tem colaboradores que entram em contato direto e diário com clientes, por que não captar dessa fonte informações que possam levar ao planejamento mais próximo da realidade? A equipe comercial pode fazer toda a diferença!

Por outro lado, o cliente que se percebe na situação de “azarado”, logo entende que o amadorismo de certas empresas é vexatório, e muitos tendem a não comprar mais de quem não se planeja adequadamente, indo buscar na concorrência a satisfação para o atendimento de suas demandas.

Aliado a isso, gera-se no empreendimento risco de imagem, pois aquela pessoa insatisfeita divulga a várias outras aquela ineficiência quanto ao sortimento de produtos, e isso nenhuma organização aprecia, resultado: publicidade negativa.

Então, do ponto de vista comercial, se o negócio tem itens pouco demandados e há dificuldade de reposição, há necessidade de apresentá-los enfaticamente? Talvez seja preferível focar nos itens mais adquiridos, deixando margem segura de estoque para os menos vendidos e assim satisfazer aos dois lados, comprador e vendedor, e não deixar o mercado “dar sorte”!



Ricardo Sales A. F. de Sá

Mestrando em Administração de Negócios em Neuromarketing



DELMIRO GOUVEIA, PIRANHAS e CÂNIONS DO SÃO FRANCISCO

18 a 19 MAIO

INSCRIÇÕES ABERTAS

Central de Atendimento
Sesc Poço | 8h às 19h

VALORES

Trabalhador do Comércio: R\$ 450,00
Conveniado: R\$ 520,00
Público em geral: R\$ 585,00

Sesc oferece: ônibus de turismo, guia de turismo acompanhante, hospedagem em apartamentos duplos e triplos, serviço de bordo, 01 café da manhã, 01 almoço, 01 jantar e 02 passeios: city tour em Piranhas e Cânions do São Francisco (catamarã)

BUSSOLA

DAS PROFISSÕES SENAC

Uma jornada em busca do autoconhecimento

O Senac tem uma novidade que vai ajudar você a mudar de vida. Por meio desse jogo inovador, será possível descobrir qual o caminho profissional que mais combina com você.

Embarque nessa jornada rumo ao futuro!

al.senac.br/bussola

